20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: PEDRO HENRIQUE TIAGO LEITE

TÍTULO: O ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS NA COMPOSIÇÃO DO CONCRETO PARA SUA REGENERAÇÃO APÓS O APARECIMENTO DE FISSURAS.

AUTORES: LEONARDO LUCIO DE ARAUJO GOUVEIA, PEDRO HENRIQUE TIAGO LEITE, PEDRO HENRIQUE TIAGO LEITE, LEONARDO LUCIO DE ARAUJO GOUVEIA, ANA MARIA MOREIRA

BATISTA, RICARDO LUIZ PEREZ TEIXEIRA, RAMON RODRIGUES DE MIRANDA, IVAN DE SÁ DA FONSECA, THIAGO RICHARD SENA RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: BIOCONCRETO, AUTO-REGENERAÇÃO, PASTEURII, BACTÉRIA

RESUMO

O setor da construção civil é responsável por grande parte do desenvolvimento social e econômico de um país. O concreto, um dos principais materiais de construção, é um produto amplamente estudado em busca de novas tecnologias a serem aplicadas. Ao ser empregado nas construções o concreto sofre tensões que ao longo do tempo o danifica de diferentes formas, uma delas é o aparecimento de fissuras e consequentemente na perda de resistência mecânica. A utilização de bactérias como um aditivo a composição do concreto provocaria a sua regeneração. Umas das patologias mais apresentadas em obras é o aparecimento de fissuras nas estruturas de concreto PFEFFERMANN (1968) apud (LORDSLEEM JÚNIOR, 1998). Segundo (NEXIAL, 2015) o gasto com obras de reparação em edificações dos mais variados tipos é de bilhões anualmente. Estes dados poderiam ser minimizados através da utilização do Bioconcreto, que evitaria também o uso excessivo de materiais de construção, sendo assim um aliado da sustentabilidade. O projeto possui como objetivo geral a produção de concreto com a adição de bactérias a sua composição, com o intuíto de autorregenerar após o aparecimento de fissuras em áreas de clima quente. O estudo é de natureza exploratória quantitativa, para realização deste projeto será necessário à efetivação de etapas, como uma pesquisa bibliográfica, que permitiu uma melhor visualização do tema, conduzindo o estudo e etapas seguintes. Em seguida, foi realizada a coleta de uma amostra da bactéria escolhida para incorporação ao concreto, além de testes laboratoriais para analisar o microrganismo. A terceira etapa é a confecção dos corpos de prova já incluindo a bactéria, que será incorporada em diferentes quantidades. Outra etapa importante é a realização dos testes laboratoriais para averiguação das propriedades do novo concreto, além da elaboração de relatórios e tabulação dos dados obtidos. Os principais resultados serão visualizados a médio e longo prazo.